



ASSOCIAÇÃO DE MORADORES E AMIGOS DA FREGUESIA - AMAF

CNPJ: 21.794.317/0001-17-amaf@amafreguesia.org-[facebook.com/amaf.amafreguesia](https://www.facebook.com/amaf.amafreguesia)

FUNDADA em 28/10/1981 e FILIADA desde 1992 à FAMRIO – Federação das Associações de Moradores do Rio de Janeiro

Assembleia Geral Extraordinária da Associação de Moradores da Freguesia (AMAF) dia 28 de fevereiro de 2021

No dia 28 de fevereiro de 2021, às 9:25h, iniciou-se a reunião aberta da AMAF, sob a presidência de Maurith José de Moraes. Estiveram presentes, além do diretor, Annelise Caetano Fraga Fernandez, Veronica Beck, Milton André Santos Fonseca, Sônia da Silva Carneiro, Ana Corrêa, Antonio Sergio, Gabriel Finotti dos Reis Nunes, Victor Paulino Marques, Ronaldo Costa, Carlos Jacinto Carneiro Barbosa, Andrea Alves, Gilberto Fernandes da Silva, Maria Alice Passos Giannini, Vera Baldner. **1) Apresentação dos presentes; 2) Informes: a) Secretaria:** as atas de setembro e dezembro estão prontas, aguardando as observações do jurídico e em breve estarão no site. Annelise, aproveitando a palavra, falou sobre a safra de caqui que começa agora em março no Maciço da Pedra Branca e que haverá uma força-tarefa da Rede Carioca de Agricultura Urbana para estimular a compra solidária de caixas de caqui. Annelise solicitou também a doação de potes de sorvete para fazer as entregas em domicílio da Feira Agroecológica da Freguesia, para que os caquis não cheguem amassados. Vera Baldner, gestora do Bosque da Freguesia, aceitou que o Bosque seja um dos pontos de coleta: nos horários de terça à sexta-feira, das 10 às 12h na sede do Bosque (entrada pelo estacionamento do Rio Office Mall). **B) Tesouraria:** o saldo da AMAF é de R\$2.689,08. Houve o depósito de dois associados agora em fevereiro. **C) AMAF 40 anos:** Gilberto informou que o contato com os associados e diretores que fizeram parte da história da AMAF e as *lives* já estão em processo de construção; **3) Mobilização dos moradores por um bairro melhor:** André falou da missão da AMAF e de todos os moradores em defesa do bairro “que está se perdendo”. Ele citou como exemplo o problema que houve da falta d’água, do problema de mal cheiro e gosto alterado da água e que ninguém se mobilizou para reivindicar melhoria de forma organizada. Ele explicou que pessoalmente não teve problema de falta d’água, mas não ficou confortável de saber que os outros a sua volta sofriam com esses problemas. André deu exemplo do bairro da Ilha do Governador que era maravilhoso para se viver e que se degradou. **4) Informes Jurídicos:** Veronica Beck iniciou sua fala com orientações aos presentes sobre ações jurídicas no campo ambiental. Segundo ela, a Prefeitura não faz nada sem um protocolo de reclamação e por mais que o canal 1746 não funcione, é preciso provar que ele não está funcionando. Através desses protocolos, a AMAF pode oficializar suas reclamações. Ela, como advogada de associações, explicou que não leva adiante as ações sem protocolos de reclamação ou denúncia. Ela também alertou que todos têm o dever de cuidar do meio ambiente e todos podem ligar para 1746, tirar fotos, produzir documentos, denunciar. De modo, que não adianta achar que ela é disque-denúncia ou pode resolver todas as questões jurídicas sozinha. André reforçou a fala de Veronica, enfatizando a necessidade de institucionalizar as decisões, evitando sobrecarregar algumas pessoas ou personalizar as questões. **5) Replanteio de árvores:** foi aprovado o ofício da AMAF que solicita à Fundação Parques e Jardins de replanteio de árvores nos seguintes pontos: a) em frente à loja American Pet, Avenida Geremário Dantas, 1407 (suprimida em abril de 2019); b) Em frente à Padaria Kúffura, na Rua Xingu,

241(foram suprimidas quatro amendoeiras em agosto de 2012); c) o replantio de uma árvore em frente à loja de doces Sodiê, em espaço já demarcado pela FPJ. **6) Consulta a CET-RIO:** André informou que em consulta a este órgão municipal, verificou que os estacionamentos da Loja de Doces Sodiê e do Hortifruti novo (ambos na Estrada dos Três Rios) são irregulares. **7) Problemas de trânsito na Rua Joaquim Pinheiro:** o morador e sub-síndico, Marcos Costa, fez um relato sobre as dificuldades de mobilidade na rua Joaquim Pinheiro. Segundo ele, o fato de a rua ter mão dupla e carros estacionados tem trazido muitos problemas de mobilidade, sobretudo em horário escolar. O morador pediu apoio da AMAF para solicitar à Prefeitura que a rua seja transformada em via de mão única. Os presentes sugeriram que o primeiro passo seria a organização dos moradores por meio de um abaixo-assinado. Retomando o item 3 da pauta, Ana Corrêa elogiou o poder de síntese de André. Ela relatou que mora em uma rua de vinte casas, organizadas em associação e mesmo assim as pessoas não participam. No caso da arborização da Freguesia, Ana reforçou que todo mundo pode fazer alguma coisa. Ela lembrou que na última ação de replantio, Alice esteve sozinha e acabou se expondo. Ana também concordou com o morador Ronaldo que a manutenção da Rua Joaquim Pinheiro com mão dupla é inviável. Maurith disse que não houve aviso do replantio da árvore na Rua Comandante Rubens Silva e que apenas por isso a Alice ficou sozinha naquele evento. Alice esclareceu que ela também não foi informada a tempo: “a FPJ veio e me ligou. Não temos controle sobre isso” disse Alice. Em seguida, Alice descreveu a atitude agressiva do proprietário da Loja Shopping dos Óculos, que queria impedir o plantio de nova árvore, sendo necessário chamar a polícia. Segundo ela, nesta mesma semana, uma senhora arrancou uma muda de Sibipiuna na Rua Comandante Rubens Silva. Depois que circulou o vídeo dela arrancando a muda, houve cerca de cem (100) pedidos para entrar no grupo de arborização do facebook. Todos os presentes reforçaram a importância da mobilização para as ações coletivas no bairro. **8) Informes do Bosque da Freguesia:** Vera Baldner esclareceu o fato que aconteceu no parque: um sujeito que ameaçava as pessoas e que costumava agir por volta das 12h na curva do Bem te Vi foi preso. Segundo Vera Baldner, o elemento mais importante que existe no parque é a segurança, porque sem ela, ninguém irá ao Bosque com sua família. Vera também informou sobre a reforma do deck e da parte elétrica que foram concluídas. Sobre a nomeação da sala de reuniões com o nome de Jorge Costa Pinto, Vera informou que o vereador responsável pelo projeto de lei, Célio Luparelli, não foi eleito, mas ele está para entrar como suplente e assim poderá dar andamento ao P.L. Caso isso não aconteça, disse Vera, “vamos dar andamento com outro vereador”. Vera também deu um informe sobre o fechamento do estacionamento ao lado do Itáu e ela soube informalmente que pretendem cortar as árvores que existem ali. Veronica orientou aos presentes que é preciso ir à Subprefeitura e verificar o que estão querendo fazer com o endereço. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às 11h30h.